

46 total disponível para o CBH-LN do Fundo Estadual de Recursos Hídricos
47 FEHIDRO é de R\$ 1.679.067,89. Considerando esta limitação financeira 07
48 projetos foram pontuados para aprovação pela plenária, sendo que os projetos
49 referentes à infraestrutura somam R\$ 887.081,43 (52,83%) e os de Estudo e
50 Gestão Ambiental somam R\$ 683.452,14 (40,70%). No total soma-se R\$
51 1.570.532,57 (93,53%). Os sete projetos classificados são: 1) Mapeamento e
52 avaliação da dinâmica da Poluição na baía do Juqueriquerê – Caraguatatuba
53 (FUNCATE), 2) Adequação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Toque-
54 Toque Pequeno (Prefeitura de São Sebastião), 3) Estimativas dos Cenários de
55 Mudanças Climáticas Global (Fundação de Apoio e Pesquisa Agrícola), 4)
56 Planejamento Ambiental na Bacia Hidrográfica do Sertão do Ubatumirim: da
57 sub-bacia do Rio Iriri Onça (Fundação Florestal), 5) Água Vive (Sociedade
58 Amigos do Bairro do Sahy), 6) Gerenciamento de Poda e Resíduos Florestais
59 no Aterro de Ilhabela (Prefeitura de Ilhabela) e 7) Implantação da Rede
60 Coletora de Esgotos no Bairro Casa Branca (Prefeitura de Caraguatatuba). Há,
61 portanto, uma sobra de R\$ 108.535,32, valor insuficiente para financiar
62 qualquer um dos 5 outros projetos que passaram a compor o banco de projeto
63 do CBH-LN. Os cinco projetos do banco são: I) Implantação de Galeria para
64 Águas Pluviais no Bairro do Massaguaçu, tomador Prefeitura Municipal de
65 Caraguatatuba; II. Proposta: Programa de E.A - Gestão de Resíduos - "O Papel
66 de cada um", tomador Prefeitura Municipal de Ubatuba; III. Proposta:
67 Construção de Novas Instalações da Associação Centro de Triagem de
68 Resíduos Recicláveis, tomador Associação Centro de Triagem Materiais
69 Recicláveis da Ilhabela; IV. Proposta: Rio Bom e Rio Limpo, tomador Amigos
70 na Preservação, Proteção e Respeito a Ubatuba – APPRU e V. Proposta:
71 Sistema de Abastecimento de Água no Loteamento Marverde, tomador
72 Sociedade Amigos do Marverde – SAMAVE. Marcio informou ainda sobre o
73 Ofício nº 2861/2010 da Secretaria Executiva do FEHIDRO - SECOFEHIDRO
74 de 16/07/2010, que disponibiliza recursos provenientes da devolução de
75 projetos cancelados no pleito de 2009, que ao final somam-se R\$ 1.085.644,23
76 entre sobras e saldo de recursos. A proposta é que a plenária aprove por meio
77 da Deliberação 112, cuja minuta encontra-se na pasta dos membros do CBH-
78 LN, a utilização desse recurso nos 5 projetos do banco, mediante análise pelo
79 C-TAP e CT-PAI, para evitar nova chamada de projetos, o que resultaria em
80 um trabalho adicional para o comitê. Caso a plenária entenda que deva ser
81 feita nova chamada de projetos é importante ressaltar que existem prazos a
82 serem cumpridos e que existem outras demandas do próprio CBH-LN. Carlos
83 Aymar da Federação Pró Costa Atlântica de São Sebastião solicita que a
84 proposta seja melhor formulada e que os projetos de educação ambiental
85 tenham prioridade no financiamento pelo FEHIDRO. Questionou ainda a
86 necessidade de aprovar os novos projetos “AD REFERENDUM” como está na
87 minuta de Deliberação 112 ou se seria melhor convocar outra Plenária para
88 aprovação dos projetos. O prefeito de Ilhabela sugeriu que os recursos
89 disponíveis sejam utilizados no financiamento dos 5 projetos, aumentando-se a
90 contrapartida dos tomadores para que o recurso seja suficiente para atender a
91 todos. O Prefeito de São Sebastião sugeriu que o aumento da contrapartida
92 seja proporcional ao financiamento solicitado. Maria Inez Fazzini, secretária de
93 Meio Ambiente de Caraguatatuba ressaltou que esta decisão não pode ser
94 tomada na reunião plenária, pois envolve recursos financeiros consideráveis e
95 é necessário consultar a prefeitura. O Prefeito de São Sebastião propôs uma

96 semana de prazo para decisão, caso contrário será convocada uma reunião
97 extraordinária para decidir este impasse. Paulo André lembrou que os 5
98 projetos do banco necessitam também de adequação técnica segundo análise
99 do C-TAP. Marcio do CBH-LN propôs que a SE do comitê entre em contato
100 com os tomadores dos 5 projetos para verificar o interesse de continuar no
101 pleito e da possibilidade de alteração da contrapartida. Rosa Maria Mancini
102 questionou o projeto da SAMAVE referente à solicitação de financiamento para
103 implantação de sistema de abastecimento de água do loteamento Mar Verde.
104 Márcio informou que uma das recomendações da Câmara Técnica de análise
105 de Projetos – CTAP’s foi que a Secretaria Executiva solicitasse um parecer da
106 CRHI sobre a possibilidade de financiamento do projeto com verba do
107 FEHIDRO em loteamento particular. Maria Inez Fazzini da SMA de
108 Caraguatatuba e Josival Alves da SABESP, informaram que o loteamento que
109 comporta 3.000 pessoas não dispõe de serviço de abastecimento de água e
110 esgotamento sanitário. O loteador não implantou os serviços e não é possível
111 localizá-lo. Tendo em vista a questão da saúde pública (a vigilância sanitária
112 autuou o loteamento) foi feito um acordo entre Prefeitura, SABESP e a
113 Associação de Moradores do Loteamento - SAMAVE com vistas a viabilizar a
114 implantação de sistema de água em um primeiro momento e posteriormente da
115 rede coletora de esgotos. Neste acordo a Prefeitura entra com o terreno onde
116 será implantada a rede (arruamento), a SABESP com o sistema produtor e a
117 Associação com a mão de obra. Sueli Garcia da SAMAVE informa que o
118 loteamento tem mais de 30 anos e que luta há cinco anos para implantar
119 saneamento básico no local. Rosa Maria Mancini sugere que os projetos
120 voltem para análise das câmaras técnicas e que se proceda a votação por meio
121 eletrônico. Carlos Aymar pergunta se esta decisão pode ser deixada para a
122 reunião Plenária de outubro. Finalmente foi submetida a aprovação da plenária
123 a minuta de **Deliberação nº 112 com a retirada do artigo 3º** que se referia à
124 aprovação “AD REFERENDUM”, tendo esta sido aprovada por unanimidade. A
125 seguir Marcio apresenta a **Deliberação nº 113** que aprova transferência de
126 recursos de investimento do FEHIDRO 2010 para a sub-conta do Comitê da
127 Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema. Todos os CBH’s estão
128 contribuindo financeiramente para atender ao projeto regional
129 “Desenvolvimento Educativo e Integração dos Comitês de Bacias – VIII Diálogo
130 Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”, no qual o CBH-LN
131 entrará com a parcela de R\$ 15.000,00, subsidiando a participação de sete
132 membros, sendo especialmente do G-TEA e membros da Secretaria Executiva.
133 Submetida à aprovação da Deliberação nº113, esta foi aprovada por
134 unanimidade. O presidente do CBH-LN solicita a presença do coordenador do
135 GT-COB – Fernando Parodi para explicar a **situação do processo de**
136 **cobrança pelo uso da água**, este informa que continua elaborando os estudos
137 de fundamentação da cobrança, classificando os usuários por categoria
138 (volume captado, tipo de empreendimento, tipo de uso e recursos que seriam
139 arrecadados). O trabalho é demorado, pois demanda pesquisa de caso a caso.
140 A previsão é que a finalização ocorra dentro de 1 ½ mês. Dando continuidade
141 aos trabalhos, o presidente do CBH-LN passa a palavra à Débora Olivato e
142 Maria de Jesus Robim, coordenadoras do G-TEA, que relataram o **processo**
143 **de construção e resultados de um evento sobre Educação Ambiental**
144 **(EA)**, realizado no período de 27 a 29 de maio do corrente ano em
145 Caraguatatuba com a participação de 2.040 pessoas entre instituições

146 públicas, e ONGs. Foi marcante a participação dos alunos da rede oficial de
147 ensino municipal e estadual dos quatro municípios (58 escolas no total). O
148 conjunto de eventos foi fruto de uma produção coletiva, abrangendo: 1) - I
149 Fórum Regional de Educação Ambiental (Agenda 21 Regional e
150 GTEA/CBHLN), 2) II Encontro de Educação Ambiental e Recursos Hídricos
151 (GTEA/CBHLN), 3) Seminário Educação para a Sustentabilidade do Litoral
152 Norte (CEDS) e 4) Fórum da Juventude do Litoral Norte para o Meio Ambiente
153 e Sustentabilidade (Agenda 21 Regional e GTEA/CBHLN). Para organizar um
154 conjunto de eventos de tal magnitude, foram formados grupos de trabalho,
155 responsáveis por um tema específico (GT-Escola, GT-Seminário, GT-Fórum da
156 Juventude, GT-Plano Regional de Educação Ambiental, GT-Comunicação, GT-
157 Fórum e GT-Encontro dos Tomadores de recursos do FEHIDRO). Durante os
158 eventos houve a apresentação de peças teatrais, música e dança das escolas,
159 apresentação de trabalhos de ONGs e escolas na forma de “posters” e
160 “stands”, mapeamento dos projetos de educação ambiental pelo CBH-LN,
161 oficinas temáticas sobre EA, palestras com autoridades, pesquisadores e
162 representantes de ONGs sobre conceitos e práticas de EA na região e em
163 outras partes do Brasil, a questão do engajamento da juventude nas questões
164 ambientais e de EA (coletivo-jovem), discussão sobre estratégia de construção
165 coletiva de um Plano Regional de Educação Ambiental envolvendo o setor
166 ambiental, de educação e as Agendas 21 Locais. Ressaltaram que o evento foi
167 apenas o início de um processo e que precisa ser garantida sua continuidade
168 com o apoio integral das administrações municipais. A seguir Denise
169 Formaggia da CT-SAN apresentou **a situação atual dos Planos Municipais
170 de Saneamento (PMSA)** que estão sendo elaborados pelos Grupos
171 Executivos locais (GEL) de cada município e que deverão contar com o apoio
172 da PLANSAN, consórcio de 3 empresas de engenharia (ETEP, HAGAPLAN e
173 JNS) contratado pela Secretaria de Energia e Saneamento para apoiar a
174 elaboração dos PMSA de todos os municípios das UGRHIS 1, 2 e 3. O Plano
175 de trabalho proposto pela PLANSAN para elaboração dos PMSA compreende:
176 1) identificação dos agentes de trabalho, 2) levantamento de dados e
177 informações, 3) levantamento de informações setoriais, 4) caracterização da
178 situação atual, 5) projeção da população e demanda futura, 6) plano de
179 investimento, 7) propostas alternativas e soluções, 8) plano de contingência, 9)
180 identificação de recursos, 10) elaboração de minuta de plano, 11) elaboração
181 do plano regional. O termo de referência da PLANSAN com a Secretaria de
182 Estado, prevê a entrega de 6 produtos a serem devidamente validados pelos
183 municípios, com o seguinte cronograma de entrega:: prod. I – Programa
184 Detalhado de trabalho (15/07/2010), prod. II) diagnósticos dos serviços de
185 saneamento básico (15/9/2010), prod, III) estudos de demandas, diagnóstico
186 completo e estudo de alternativas (15/12/2010), prod. IV) proposta de plano
187 municipal integrado de saneamento básico (30/12/2010), prod. V) propostas de
188 diretrizes para plano regional de saneamento básico (15/4/2011) e prod. VI)
189 elaboração dos planos regionais integrados para as UGRHIS 1,2 e 3 (10/6). Os
190 municípios ficarão responsáveis pela convocação dos técnicos envolvidos com
191 o PMSA, em fornecer todos os dados necessários, acompanhar e validar os
192 produtos a serem entregues, mobilizar a sociedade e promover as audiências
193 públicas, divulgar e implantar o PMSA. Denise terminou sua apresentação
194 listando os maiores desafios na elaboração do PMSA: a regulação, os
195 indicadores de eficácia e eficiência, o financiamento, a definição de metas, a

196 questão dos resíduos sólidos, a regularização fundiária, a estrutura municipal e
197 o controle social. O vice-presidente do CBH-LN - Roberto Bleier informou a
198 **situação do Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte –**
199 **GERCO-LN**, que encontra-se atualmente em um momento de revitalização
200 com novos membros, sob coordenação regional e a perspectiva de revisão do
201 zoneamento ecológico econômico (ZEE), ainda que existam dúvidas jurídicas
202 quanto ao prazo legal para revisão do ZEE – 5 ou 10 anos. A estratégia
203 adotada pela CPLA da Secretaria de Estado do Meio Ambiente que
204 desempenha as funções de secretaria executiva do GERCO é uma intensa
205 agenda de reuniões com o grupo setorial e demais interessados no processo
206 até o final do ano. Bleier teceu ainda considerações sobre a Avaliação
207 Ambiental Integrada elaborada pela CPLA da SMA por meio da Prime
208 Engenharia e sua inter-relação com a revisão do ZEE em um novo cenário de
209 desenvolvimento regional que não havia quando da elaboração do zoneamento
210 atual, especialmente no que concerne à capacidade de assimilação dos
211 impactos (ambiental, social e econômico) dos empreendimentos que estão
212 sendo planejados para a região. Ressaltou a importância da criação da
213 Agência de Bacias para viabilizar o Plano de Bacias do Litoral Norte e a
214 necessidade de se pensar políticas públicas dentro de uma lógica regional.
215 Neste sentido o Real Norte estará promovendo 3 seminários (21/8, 18/9 e
216 23/10) com o objetivo de discutir processos de cooperação e consórcios
217 intermunicipais que possam viabilizar a operacionalização de políticas regionais
218 destinadas à resolução de problemas comuns segundo a ótica de
219 desenvolvimento sustentável. Bleier passa a palavra para Fábio Pincinato, da
220 Secretaria Executiva do CBH-LN, que relatou o resultado das discussões do
221 Encontro de CBHs em Itú no último dia 1º de julho, sobre **as alterações do**
222 **processo de elaboração do relatório de situação da bacia**. Dos 128
223 parâmetros ou indicadores do relatório de situação de 2009, para o relatório de
224 2010 foram selecionados 64 parâmetros. Sendo que nesse ano será elaborada
225 a versão simples do relatório, sem a avaliação e reformulação das metas do
226 plano de bacias, que foi realizada em 2009 e será feita novamente no relatório
227 de situação completo de 2012. Fábio apresentou a proposta do cronograma de
228 trabalho para a elaboração do relatório de situação de 2010 e as datas
229 previstas para as oficinas. Rosa Maria Mancini ressaltou a importância desse
230 instrumento de gestão e complementou enfatizando que não falta é diagnóstico
231 e que está na hora do Sistema Estadual de Recursos Hídricos investir na
232 operacionalização do Plano de Bacias e que pretende-se reunir com cada
233 Secretaria de Governo no âmbito estadual para verificar de que forma cada
234 setor absorve as ações do Plano de Bacias em sua agenda de trabalho. Rosa
235 Maria ressaltou que a SMA está investindo em capacitação e que nos dias 26 e
236 27 de julho haverá em Santos um curso sobre o “Pacto das Águas”. Bleier
237 solicita que a Secretaria executiva do CBH-LN elabore uma agenda de
238 reuniões e eventos, para que todos possam se programar considerando os
239 inúmeros compromissos deste fórum e de outros, dos quais os participantes
240 são as mesmas pessoas. Marcio da Secretaria Executiva do CBH-LN passou a
241 tratar de **outros assuntos de interesse do CBH-LN e à seção de informes:**
242 1) considerando a participação do CBH-LN no Diálogo Interbacias, há
243 necessidade de definição de 7 interessados, solicitando envio dos nomes via
244 e-mail; 2) participação no II Congresso Paulista de CBH’s com possibilidade de
245 participação de 3 pessoas e envio de Trabalhos; 3) solicitou aprovação de

246 participação de representante do CBH-LN no mosaico da Bocaína. O
247 presidente do CBH-LN indicou Marcio José dos Santos como representante
248 titular e Fábio Luciano Pincinato como suplente. A plenária aprovou por
249 unanimidade. A próxima reunião será em Ilha Grande, 19 e 20/08; 4) informou
250 que a distribuição do livro Curso d'água cujo lançamento ocorrerá ao final da
251 reunião, será feita com critério, destinando-se a servir de apoio aos cursos
252 promovidos pelo CBH-LN na formação de conselheiros e outros temas; 5)
253 informou ainda que o CBH-LN participou do II Pré-ENCOB – Pré Encontro
254 Nacional de Comitês de Bacias Costeiras em Vitória / ES, apresentando um
255 experiência sobre “Estudo de Caso sobre Mobilização, Participação e
256 comunicação na Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas e Zona Costeira”;
257 6) informou sobre o curso de Capacitação Pacto das Águas – Santos 26 e 27
258 de julho. Chegando ao final da reunião plenária, Antônio Colucci informa sobre
259 a intenção dos Prefeitos firmarem consórcio e considera importante a presença
260 dos prefeitos nos Seminários organizados pela Real Norte. O Prefeito de
261 Ilhabela informa sobre encontro realizado dia 20 p,p, no Teatro de São
262 Sebastião, para discutir propostas de projeto de tratamento de resíduos e que a
263 próxima reunião deverá ocorrer no dia 30 de agosto. Finalmente a
264 coordenadora da CT-SAN, Denise Formaggia foi chamada para **o lançamento**
265 **oficial do livre Curso d'água**. Denise ressaltou que a ser ver quem deveria
266 apresentar o lançamento do livro seria Rosa Maria Mancini, pois o projeto foi
267 concebido por ela durante sua gestão como Secretária Executiva do CBH-LN.
268 Elogiou o esforço de todos os envolvidos no projeto que se configura na
269 primeira iniciativa concreta de elaboração de um material de apoio pedagógico
270 e consulta, com conteúdo que reflete a realidade do Litoral Norte paulista. A
271 seguir o presidente do CBH-LN consultou a Secretária de Meio Ambiente de
272 Caraguatatuba sobre a possibilidade da próxima reunião Plenária do comitê ser
273 realizada em Caraguatatuba, obtendo resposta afirmativa. As 13:00h o
274 presidente do CBH-LN deu por encerrada a reunião plenária, cuja Ata foi
275 lavrada por mim, Denise Maria Elisabeth Formaggia, representante da
276 Secretaria de Estado da Saúde no CBH-LN.